O EVANGELHO DE
JOÃO

INTERCESSÃO E UNIDADE
JO 17

VERSÍCULO-CHAVE

“Pai, a minha vontade é que, onde eu estou, também estejam comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo.” (Jo 17.24)

Alvo da Lição

Ao estudar esta lição, você deverá desenvolver conhecimento sobre oração a partir do modelo de oração de Jesus Cristo. Além disso, deverá dar a devida importância à unidade do Corpo de Cristo.

INTRODUÇÃO

I. Qual é a melhor maneira de aprendermos a orar?

- ✓ Exemplos de orações piedosas: Jó 42.1-6; Lc 22.39-42.

II. Será que alguém dentre nós é capaz de orar com perfeição?

- ✓ Rm 8.26

III. A oração de Jesus no cap. 17

- ✓ Ele orou por si mesmo;
- ✓ Ele orou por seu discípulos imediatos;
- ✓ Ele orou por seus discípulos futuros.

I. JESUS OROU POR SI MESMO (Jo 17.1-5)

I. Indicação de Reverência (v. 1)

- ✓ Na cultura judaica antiga, era comum olhar para o alto com mãos levantadas enquanto orava. Hoje é mais habitual fechar os olhos e curvar a cabeça ou dobrar os joelhos.

II. A hora da glorificação

- ✓ V. 1: Jesus tinha plena consciência da necessidade do seu sacrifício e de quando ele deveria ocorrer (cf. Jo 2.4; 10.15-18).

I. JESUS OROU POR SI MESMO (Jo 17.1-5)

II. A hora da glorificação

- ✓ Vs. 4-5: Jesus afirma já ter glorificado o Pai, mas como isso é possível se a crucificação ainda não tinha acontecido?
- ✓ A resposta: Cristo estava convicto de que nada nem ninguém poderia impedi-la. Essa decisão e a consequente glorificação de ambos já estavam decretadas desde a eternidade entre o Filho e o Pai (cf. Is 43-12-13).

I. JESUS OROU POR SI MESMO (Jo 17.1-5)

III. A autoridade do Filho (v. 2)

- ✓ Ele tem autoridade sobre todos os homens, mesmo a humanidade não admitindo isso.
- ✓ A finalidade: conceder vida eterna a quem Deus lhe tinha dado (cf. Jo 6.37, 44-45, 65).

I. JESUS OROU POR SI MESMO (Jo 17.1-5)

IV. Em que consiste a vida? (v. 3)

- ✓ A salvação consiste no conhecimento das verdades bíblicas relativas a Deus (Mc 16.15-16; Rm 10.13-15).
- ✓ Esse conhecimento não é meramente intelectual, mas também vivencial ou prático (Tg 1.21-22).

CONCLUSÃO

- Como anda sua vida de oração?
- Que tipo de oração você tem feito a Deus?
- Você é submisso à autoridade de Cristo?
- Sua vida externa essa obediência?